

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO CAMPUS AVANÇADO PAU DOS  
FERROS - CAPF/UERN, SEMESTRE 2019.1**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Andreza Tacyana Felix Carvalho

Rosalvo Nobre Carneiro

TNS – Eliane Maria de Oliveira

Discente - Dionizia Simplicio Neta

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Jacimária Fonseca de Medeiros

Franklin Roberto da Costa

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Luiz Eduardo do Nascimento Neto

Maria Losângela Martins de Sousa

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNM Taciane de Medeiros Gomes

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Profa. Dra. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

Pau dos Ferros - RN  
2020

## **1 INTRODUÇÃO**

A análise da Avaliação Institucional do Curso de Licenciatura em Geografia do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM/UERN foi desenvolvida para o semestre 2019.1, tendo como referência os dados disponibilizados pela Assessoria de Avaliação Institucional - AAI da UERN.

Os relatórios encaminhados pela AAI, responsável pela elaboração e aplicação dos questionários, foram analisados de acordo com a metodologia sugerida pela assessoria, com algumas adequações e, os resultados apresentados para o referido semestre.

No mais, destaca-se que ao final do documento estão anexados todos os gráficos utilizados para a análise dos resultados obtidos através dos questionários aplicados.

## **2        DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)**

### **2.1     Procedimento Metodológico**

A análise dos resultados da avaliação discente foi realizada, para a dimensão didático-pedagógica, considerando os aspectos referentes a: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*, sendo estas demonstradas e analisadas separadamente por resposta.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura.

Na análise foram consideradas a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim foram contabilizadas, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidas em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO.

## **3        ORGANIZAÇÃO E AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **3.1     Avaliação dos alunos**

Na avaliação da atuação didático-pedagógica dos professores em sala de aula realizada pelos alunos, de uma maneira geral, os resultados se apresentaram satisfatórios, pois todos os 20 itens do questionário apresentaram como resposta SEMPRE OU MAIORIA DAS VEZES, mais precisamente 95,8%.

Os itens que apresentaram os melhores resultados, com média acima de 90% para a resposta SEMPRE, foram o 1.1 (apresentação do PGCC para os alunos); 1.2 (Discussão do PGCC em sala de aula); 1.3 (Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança); 1.16 (Comparece as aulas assiduamente); 1.18 (Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados) e 1.20 (Divulga com

antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas).

Os valores mais baixos para a resposta “SEMPRE”, abaixo de 80%, foram relacionados aos itens 1.4 (Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos); 1.8 (utilização de metodologias dinâmicas que estimulam a participação dos alunos em sala de aula); 1.10 (uso de procedimentos de ensino diversificados que facilitam o ensino aprendizagem); 1.11 (a interação com outras disciplinas); 1.13 (Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula) e 1.17 (Inicia e termina a aula no horário previsto).

### **3.2 Avaliação dos professores**

A avaliação realizada pelos professores apresentou resultados semelhantes aos respondidos pelos alunos, tendo como diferença um percentual maior de respostas “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”.

Os itens que apresentaram os melhores resultados, com média 100% para a resposta SEMPRE, foram o 1.1 (apresentação do PGCC para os alunos); 1.2 (Discussão do PGCC em sala de aula); 1.12 (Orienta o aluno na realização das atividades); 1.14 (Incentiva a autonomia intelectual dos alunos); 1.15 (Cordialidade dentro e fora de sala de aula) e 1.16 (Comparece as aulas assiduamente).

Os valores mais baixos para a resposta “SEMPRE” foram relacionados aos itens 1.5 (Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo); 1.6 (Cumpre com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC) e 1.20 (divulga com antecedência a data da avaliação e as notas no prazo). Todos esses itens tiveram avaliação menor que 70% para a resposta “SEMPRE”.

### **3.3 Postura profissional docente**

#### ***3.3.1 Avaliação dos discentes***

Em relação a postura profissional docente, os discentes consideraram satisfatória, principalmente no comparecimento às aulas assiduamente, apresentação e discussão do Programa Geral do Componente Curricular - PGCC. A avaliação da postura dos alunos apresentou resultados satisfatórios, com uma média de 93,5% das respostas entre “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”.

Os demais itens, tais como cordialidade dentro e fora da sala de aula; avaliação do desempenho do aluno com base nos conteúdos trabalhados; divulgação de data de

prova e entrega de resultados, e a disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula, apresentaram resultados satisfatórios, com média acima dos 90% para a resposta “SEMPRE”.

O item que apresentou o menor resultado em relação aos demais, foi o que trata sobre abordagem dos conteúdos, interagindo com outras disciplinas, com 61,8% e sobre a utilização de metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação de ideias, com 71,5% para a resposta “SEMPRE”. Sobre isto, pode-se compreender que estes resultados podem estar associados à determinados componentes curriculares não exigem o que se estipula no questionário.

### ***3.2.2 Avaliação dos docentes***

A avaliação da postura dos alunos pelo corpo docente apresentou resultados satisfatórios, com uma média de 97,1% das respostas entre “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”.

Os itens que apresentaram os melhores resultados foram o 4.6 e 4.7, que tratam sobre procurarem estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros e, a participação de outras atividades acadêmicas além das disciplinas do curso, respectivamente, com 70,6% e 58,9% da resposta “SEMPRE”.

Já o pontos que apresentaram resultados menos satisfatórios foram os itens 4.1 sobre se ao iniciarem a disciplina, os discentes possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho e, o 4.8 que trata sobre a procura ao professor, fora do horário de aula para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina, tendo resultados menores que 40% para a resposta “SEMPRE”.

### ***3.2.3 Autoavaliação dos alunos***

Os discentes, ao realizarem a autoavaliação, afirmaram, como resultados eminentemente satisfatórios, que são assíduos e pontuais às aulas; entendem que possuíam formação básica para alcançar um bom desempenho na disciplina; percebem a importância da disciplina para sua formação profissional e, que pretende atuar profissionalmente em sua área de formação.

Resultados menos satisfatórios se deram no estudo do conteúdo programático utilizando bibliografia extra, não sugerida pelo professor; que não procuram o professor fora do horário de aula para esclarecer dúvidas e, sobre a participação em outras

atividades acadêmicas, além dos Componentes Curriculares do curso com respetivamente 17,9%, 17,5% e 19% dos alunos que afirmam que “POUCAS VEZES” ou “NUNCA” realizaram tais itens.

#### ***3.2.4 Avaliação do componente curricular pelo professor***

Todos os 05 itens analisados apresentaram resultados satisfatórios, sendo a maioria das respostas selecionadas entre “SEMPRE” e “MAIORIA DAS VEZES”. No entanto, o item sobre se a disciplina mantém articulação com alguma atividade de extensão, esta obteve o resultado menos satisfatório com 41,2% de respostas como “POUCAS VEZES” e “NUNCA”.

### **4 CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR**

#### **4.1 Avaliação dos alunos**

Com relação a este tema foram realizadas 11 perguntas, relativas a itens como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, recursos didáticos, transporte para aula de campo, sala de multimídia e para atendimento do curso.

No tocante às salas de aula, os discentes indicaram que as condições estão satisfatórias (66,3%) e regular (28,5%). Somente 5,2% dos alunos avaliaram a sala como insatisfatória e/ou não disponível. Acredita-se que a aproximação percentual das respostas deste item respondido na avaliação anterior, se deu pela ocorrência de defeitos constantes na parte elétrica e em parte, pela claridade existente em sala de aula, já que ocorre as aulas ocorrem em período matutino e as salas possuem janelas para o nascente solar.

O item laboratório foi avaliado pelo espaço físico, materiais e equipamentos existentes no curso. Para esse ponto, os alunos avaliaram positivamente, com a média para satisfatório de 28,4% e, regular com 39,9%. Com média de 4,36%, os alunos consideraram insatisfatória e, 27,3% não disponível para os alunos avaliados. Apesar de atividades de algumas disciplinas ocorrerem nos laboratórios de Geoprocessamento, de Geografia Física e, de Cartografia e Ensino de Geografia, os discentes apresentam um grau de considerável de insatisfação dos discentes para com este item.

Com relação à Biblioteca, foram avaliados o espaço físico, o acervo e os serviços oferecidos. Para o espaço físico e o acervo, os alunos consideraram regular

(76%) a satisfatório (17,1%). Os demais 1,3% consideraram insatisfatório. Em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, 55,4% consideraram satisfatórios, 34,6% regular e, apenas 4,8% consideraram insatisfatória.

Para o item recursos didáticos, 56,6% consideraram satisfatórios, 38,2% regular, 1,3% insatisfatório em 3,9% indisponível. Sobre o tema Transporte para aula de campo, os discentes consideraram de não disponível a insatisfatório a disponibilidade para realização da atividade. Em números, apenas 7,5% consideraram satisfatória, 2,2% regular, 11,8% insatisfatória e 78,5% responderam que os transportes não estavam disponíveis, totalizando assim, 90,3% de insatisfação.

Para o tema sala de multimídia e, de atendimento ao aluno, os resultados foram mais positivos pois, 68% e 85,6% dos discentes, respectivamente, consideraram os espaços satisfatórios e regulares e, 32% e 14,4% consideraram insatisfatório ou não disponível.

#### **4.2 Avaliação dos docentes**

Para os docentes, o tema condições de infraestrutura para o desenvolvimento do Componente Curricular teve 13 perguntas, relativas a itens como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, recursos didáticos, transporte para aula de campo, sala de multimídia, material de consumo, sala de estudos para professores e serviço de apoio à docência

No tocante às salas de aula, 100% do corpo docente avaliou como sendo satisfatória. A climatização das salas de aula do curso, bem como da colocação de equipamentos multimídias continuou sendo um fator positivo. Sobre o item laboratório, este foi avaliado pelo espaço físico, materiais e equipamentos existentes no curso. Esses três itens tiveram a média na avaliação dos docentes, 33,3% satisfatório, 33,2% regular, 8,3% insatisfatório e 24,9% não disponível.

No item Biblioteca, foram avaliados o espaço físico, o acervo e os serviços oferecidos. Os professores consideraram, de um modo geral, 100% satisfatório o espaço físico e os serviços oferecidos. Tal resultado pode estar relacionado à melhoria no resultado do espaço físico pelo funcionamento da nova biblioteca. Contudo, para o acervo indicaram ser 25% satisfatório e, 75% regular.

Os recursos didáticos avaliados pelos professores mostraram que 50% consideraram satisfatórios e 50% regular. Já sobre o tema Transporte para aula de campo, assim como os discentes, 75,1% dos docentes indicaram como insatisfatório e

24,9% como não disponível para realização de atividade, totalizando assim 100% de insatisfação com relação a este item.

Para o tema sala de multimídia, os resultados mostraram-se diferentes. 50% consideraram como satisfatória, 24,9% regular e 24,9% insatisfatório. Os demais 0,2% afirmaram não ser disponível no Campus.

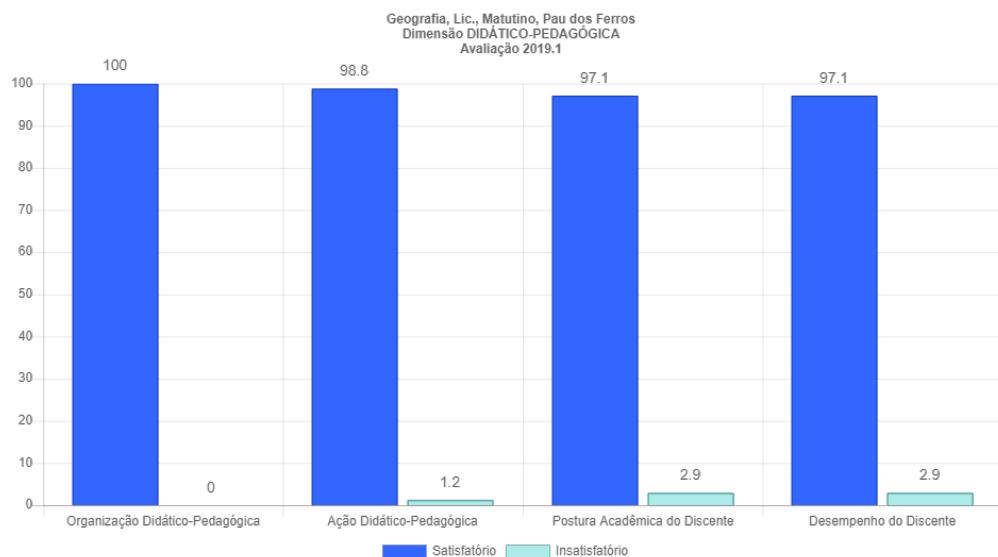
Em relação ao material de consumo, 25% consideraram satisfatório e 75% regular. Sobre as salas de estudos, os resultados obtidos pela pesquisa junto ao corpo docente foram satisfatórios, já que 50% consideraram o espaço satisfatório e os demais 50%.

Por fim, em relação ao serviço de apoio à docência, tais como secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais, 75,1% consideraram satisfatório e 24,9% regular.

## **ANÁLISE GRÁFICA DA DIMENSÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA E DE INFRAESTRUTURA POR PARTE DOS ALUNOS E DOCENTES NO SEMESTRE 2019.1**

De acordo com a Figura 1, observa-se de que todas dimensões, consultadas pelo corpo docente, obtiveram resultados positivos para o semestre 2019.1, com percentual acima dos 97% de respostas consideradas satisfatórias.

**Figura 1** – Gráfico dos resultados referente à Organização Didático – Pedagógica, Ação Didático – Pedagógica, Postura Acadêmica do Discente e Desempenho do discente segundo à ótica do docente no semestre 2019.1

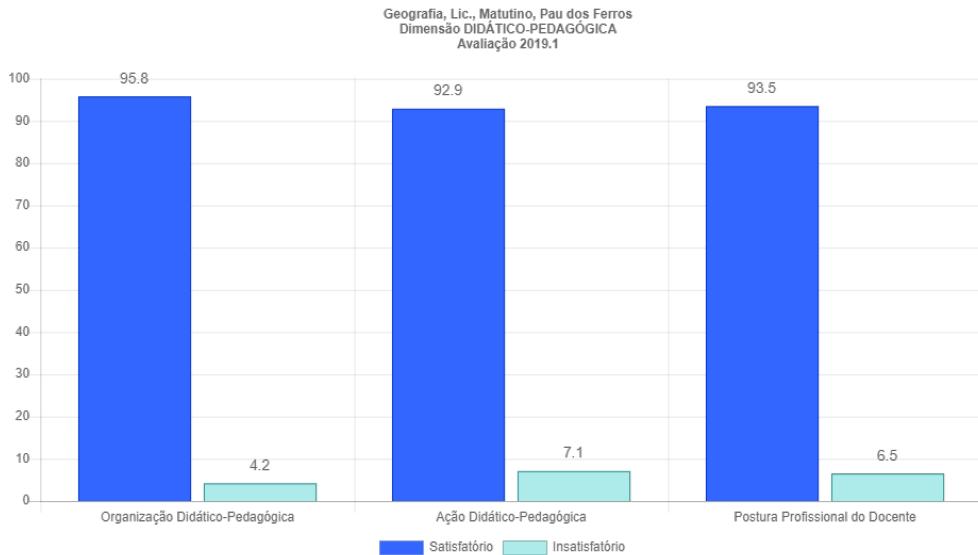


Fonte: Plataforma Íntegra, 2020. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

Já na ótica do corpo discente, são avaliados 03 (três) dimensões: Organização

Didático – Pedagógico, Ação Didático – Pedagógica e, Postura Acadêmica do Docente, como mostra a Figura 2.

**Figura 2** - Gráfico dos resultados referente à Organização Didático – Pedagógica, Ação Didático – Pedagógica e, Postura Acadêmica do discente segundo à ótica do discente no semestre 2019.1



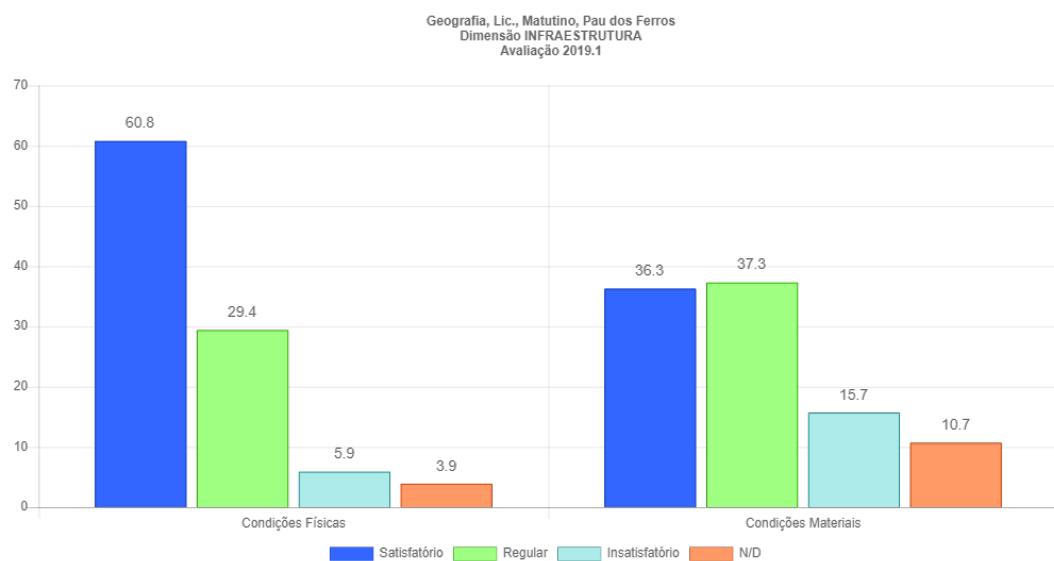
Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

Assim, indica-se que os resultados obtidos pela avaliação discente apresentam resultados também satisfatórios, com percentual acima dos 92%, sendo o menor resultado o relacionado a ação didático-pedagógica, com 92,9%.

A outra análise refere-se à dimensão de infraestrutura do curso, levando em consideração as condições físicas e materiais existentes no semestre 2019.1, pode-se observar através da Figura 3 que, de acordo com opinião do corpo docente, o curso possui infraestrutura de condições físicas de satisfatória (60,8%) a regular (29,4%), o que pode ser acatado como um bom resultado, já que apenas 5,9% consideraram insatisfatório e 3,9% indisponível.

Já com relação às condições materiais, 37,3% dos docentes consideram as condições materiais regulares, 36,3% satisfatórias, 15,7% insatisfatória e, 10,7% afirmaram ser indisponível.

**Figura 3** - Gráfico dos resultados referente à dimensão de infraestrutura do curso (condições físicas e materiais) segundo ótica do corpo docente no semestre 2019.1

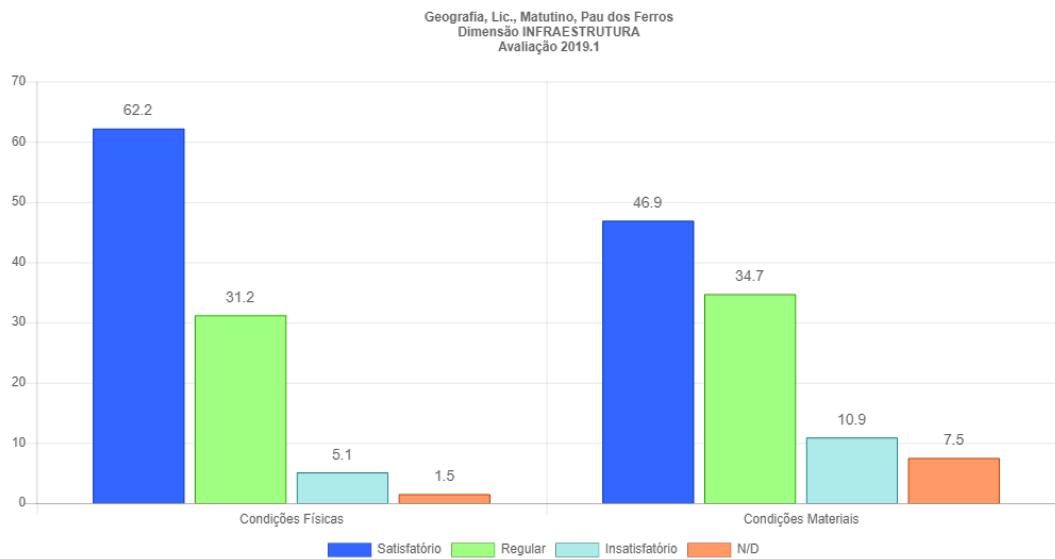


Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

Pode-se considerar que o reflexo dessas respostas diferenciadas se dá pela melhoria da infraestrutura das salas de aula, custeadas com recursos próprios dos docentes que fazem parte do uso compartilhado das salas de aula, bem como a busca de patrocínios para a melhoria da infraestrutura física. No entanto, ainda faltam materiais para a melhor qualidade das atividades desenvolvidas no curso, como equipamentos e produtos para serem utilizados nos laboratórios de Geoprocessamento, Geografia Física, Núcleos de Pesquisa, dentre outros.

Quanto à opinião sobre a infraestrutura do curso pelos discentes, pode-se verificar os resultados gerais a partir da Figura 4:

**Figura 4** - Gráfico dos resultados referente à dimensão de infraestrutura do curso (condições físicas e materiais) segundo ótica do corpo discente no semestre



Fonte: Plataforma Íntegra, 2019. <https://seguro.uern.br/integra/areas/professores/avaliacaopro.asp>

Observando a Figura 4, observa-se que as condições físicas avaliadas pelo corpo discente tiveram resultados semelhantes ao do corpo docente, sendo que 62,2% consideram satisfatório, 31,2% regular, 5,1% responderam insatisfatório e 1,5% responderam não disponível.

Com relação às condições materiais, estas apresentam resultados mais satisfatórios em comparativo aos resultados advindos do corpo docente. Nesse item, 46,9% dos discentes consideraram as condições materiais satisfatórios, 34,7% regular, 10,9% consideraram insatisfatório e 7,5% indisponível.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O SEMESTRE LETIVO 2019.1**

O curso de Licenciatura em Geografia do Campus Avançado Pau dos Ferros (CAPF) apresentou bons resultados no que tange aos aspectos da dimensão didático-pedagógica. Percebe-se que a avaliação entre os docentes e discentes mostram resultados semelhantes, superando o percentual acima de 95% (noventa e cinco por cento) de satisfação nas dimensões da organização didático-pedagógica e da ação didático-pedagógica, demonstrando assim, o compromisso da comunidade acadêmica para como o todo.

Quanto à infraestrutura, notamos que essa é a maior fragilidade do curso. Entretanto, mesmo diante das limitações, a maioria dos docentes e discentes, as considera como de satisfatória a regular.

No mais, indica-se que ainda faltam materiais para a melhor qualidade das atividades desenvolvidas no curso, como transporte para aulas de campo, equipamentos e produtos para serem utilizados nos laboratórios de Geoprocessamento, Geografia Física, Núcleos de Pesquisa, dentre outros. Nesse sentido, é imprescindível uma atenção para sanar essas dificuldades, considerando mesmo que ainda, a disposição orçamentária da instituição e a crise financeira do estado.